ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE A AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2017.

Aos vinte e seis dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete, às 15:00 horas, no recinto da Câmara Municipal realizou-se audiência pública para apresentação do Resultado da Execução das Metas Fiscais do Primeiro Quadrimestre de 2017.

LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

ART. 9º

§ 4º - ATÉ O FINAL DOS MESES DE MAIO, SETEMBRO E FEVEREIRO, O PODER EXECUTIV O DEMONSTRARÁ E AVALIARÁ O CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DE CADA QUADRIMESTRE, EM AUDIÊNCIA PÚBLICA NA COMISSÃO REFERIDA NO § 2º DO ART. 166 DA CONSTTUIÇÃO OU EQUIVALENTE NAS CASASA LEGISLATIVAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS.

A Audiência Pública é um dos instrumentos de transparência da Gestão Fiscal e deve ser amplamente divulgada, para que haja a devida participação popular na Administração Pública.

LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

DA TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO FISCAL ART. 48 – SÃO INSTRUMENTOS DE TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO FISCAL, AOS QUAIS SERÁ DADA AMPLA DIVULGAÇÃO, INCLUSIVE EM MEIOS ELETRÔNICOS DE ACESSO PÚBLICO: OS PLANOS, ORÇAMENTOS E LEIS DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS; AS PRESTAÇÕES DE CONTAS E O RESPECTIVO PARECER PRÉVIO; O RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E O RELATÓRIO DA GESÃO FISCAL; E A VERSÃO SIMPLIFICADAS DESSES DOCUMENTOS.

Os dados foram demonstrados, avaliados e divulgados de acordo com as premissas estabelecidas nos anexos de metas fiscais constantes da Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2017.

Primeiramente foi exposto pela Diretora do Departamento de Planejamento da Prefeitura, todo o conceito formal dos itens e valores avaliados durante a audiência. Desta forma foi esclarecido aos presentes, os conceitos de Resultado primário, resultado nominal, receitas fiscais, despesas fiscais, entre outros.

CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS

Com relação ao cumprimento das Metas Fiscais, os principais objetivos da Audiência Pública são:

- Demonstrar as receitas arrecadadas no período, comparadas com a sua previsão;
- Demonstrar as despesas realizadas executadas no exercício;
- Comparar as Receitas e Despesas do exercício;
- Demonstrar e analisar as metas de Resultado Primário e Resultado Nominal;
- Comparar as Metas e as Dívidas do município;
- Avaliar os índices legais de aplicação de despesas com pessoa;
- Avaliar os índices legais de aplicação na Educação e Saúde;

ANÁLISE DO RESULTADO BRUTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O Resultado Bruto da Execução Orçamentária analisa os comportamentos das Receitas e das Despesas Orçamentárias. Conforme de infere do demonstrativo, a Receita Bruta do exercício comportou-se 31,46% abaixo das previsões contidas no PPA, na LDO e na LOA, conforme se demonstra a seguir:

<u>ARRECADAÇÃO</u>

RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEBIDAS ATÉ O 1º QUADRIMESTRE
RECEITAS CORRENTES	51.113.720	15.701.626
RECEITA TRIBUTÁRIA	5.762.000	1.641.601
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	417.293	188.944
RECEITA PATRIMONIAL	1.115.451	277.842
RECEITA DE SERVIÇOS	62.392	356.521
TRANSF. CORRENTES	43.173.832	13.037.038
OUTRAS REC. CORRENTES	582.752	199.680
RECEITAS DE CAPITAL	2.062.275	1.027.896
OPERAÇÃO DE CRÉDITO	1.500.000	738.726
ALIENAÇÃO DE BENS	140.000	0,00
TRANSF DE CAPITAL	422.275	289.170
TOTAL DA RECEITA	53.175.995	16.729.522

DESPESAS

O comportamento da execução da despesa foi realizado dentro da normalidade, prevista nas peças orçamentárias, e dentro dos parâmetros estabelecidos conforme segue:

DESPESAS	ATUALIZADA	EMPENHADA	LIQUIDADA
DESPESAS CORRENTES	52.404.580	16.577.071	10.395.061
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	26.308.671	6.482.079	6.450.904
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	401.143	401.143	82.100
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	25.694.766	9.693.849	3.862.057
DESPESAS DE CAPITAL	4.861.919	567.238	177.862
INVESTIMENTOS	4.448.509	221.485	97.912
INVERSÕES FIANANCEIRAS	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	413.410	345.753	79.950
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	447.730	0,00	0,00
TOTAL DA DESPESA	57.714.229	17.144.309	10.572.923

RESULTADO CONSOLIDADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

RECEITAS REALIZADAS	16.729.522
DESPESAS EMPENHADAS	17.144.309
DESPESAS LIQUIDADAS	10.572.923
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	(414.787)

ANÁLISE DO RESULTADO PRIMÁRIO

Para perfeita análise do Resultado Primário, necessitamos conhecer os seguintes demonstrativos, nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal:

RECEITA FISCAL LÍQUIDA: refere-se à Receita Bruta, deduzidas as receitas de aplicações financeiras, em préstimos e outros recursos financeiros (principal, juros, acessórios de dívidas recebidos de terceiros, Alienação de Bens);

DESPESA FISCAL LÍQUIDA: trata-se da Despesa Bruta, descartadas as despesas referente amortização e encargos da dívida.

O Resultado Primário apura a diferença entre a Receita Fiscal Líquida e a Despesa Fiscal Líquida, (receita e despesa bruta excluídos os valores oriundos de receitas e despesas financeiras).

RECEITAS PRIMÁRIAS	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZADAS ATÉ O 1° QUADRIMESTRE
RECEITAS CORRENTES	51.113.655,09	15.701.626,13
(-) Aplicações Financeiras	1.113.113,09	277.842,20
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTE	50.000.542,00	15.423.783,93
RECEITAS DE CAPITAL	2.062.275,00	1.027.895,84
(-) Operações de Crédito	1.500.000,00	738.725,84
(-) Alienação de Bens	140.000,00	0,00
Transferências de Capital	422.275,00	289.170,00
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL	422.275,00	289.170,00
RECEITAS PRIMÁRIAS TOTAL	50.422.817,00	15.712.953,93

DESPESAS PRIMÁRIAS

DESPESAS PRIMÁRIAS	PREVISÃO	EXECUTADAS ATÉ O
	ATUALIZADA	10
		QUADRIMESTRE
DESPESAS CORRENTES	52.404.579,78	16.577.071,31
(-) Juros e Encargos da Dívida	401.143,00	401.143,00
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTE	52.003.436,78	16.175.928,31
DESPESAS DE CAPITAL	4.861.919,45	567.238,02
(-) Amortização da Dívida	413.410,00	345.753,00
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL	4.448.509,45	221.485,02
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	447.730,000	0,00
DESPESAS PRIMÁRIAS TOTAL	56.899.676,23	16.397.413,0

RESULTADO PRIMÁRIO	684.459,40

O valor da execução do Resultado Primário apurado no período demonstra O perfeito atendimento das Metas previstas para o quadrimestre examinado.

ANÁLISE DO RESULTADO NOMINAL

O Resultado Nominal evidencia as variações do estoque líquido da Dívida de Longo Prazo (as dívidas consolidadas e fundadas) e seu cálculo utiliza a capacidade financeira para fazer face aos pagamentos das dívidas.

RESULTADO NOMINAL	EXERCÍCIO	PERÍODO
	ANTERIOR (A)	ATUAL (B)
DÍVIDA EXISTENTE		
DÍVIDA CONSOLIDADA	2.636.636,36	3.310.648,33
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	26.927,55	320.416,57
TOTAL DA DÍVIDA	2.663.559,91	3.631.064,90
ATIVO DISPONIVEL E HAVERES FINANCEIROS	8.909.405,01	11.491.191,44
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA	6.245.845,10	7.860.126,54
RECEITAS DE PRIVATIZAÇÕES	0,00	0,00
PASSIVOS RECONHECIDOS	540.841,21	567.274,47
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA	6.786.686,31	8.427.401,01
RESULTADO NOMINAL		1.640.714,70

APLICAÇÃO NA EDUCAÇÃO

DEMONSTRATIVO DE APLICAÇÃO NA ÁREA DA EDUCAÇÃO 1º QUADRIMESTRE 2017.

RECEITA REALIZADA		13.815.903,80
	%	VALOR
Exigência Constitucional		
	25	3.453.975,95

APLICADO

DESPESA REALIZADA	16,04%	2.216.667,00

APLICAÇÃO EM SAÚDE

SAÚDE – PRIMEIRO QUADRIMESTRE – E.C. 29/00 – 15%

RECEITA REALIZADA		13.815.903,80
Exigência Constitucional	%	VALOR
Exigencia conditacional	15	2.339.638,31

APLICADO

DESPESA REALIZADA	16,93%	2.339.638,31

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL - PODER EXCUTIVO

A despesa com pessoal no período, conhecido como R.G.F., nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal, está dentro dos parâmetros exigidos, com 47,99% sobre a Receita Corrente Líquida

, abaixo do limite de alerta e dos demais limites impostos pela L.R.F. e vai assim demonstrado:

QUADRO COMPARATIVO DO R.G.F. COM OS LIMITES DA LRF		
PERÍODO: PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2017 DOZE ÚLTIMOS MESES		MESES
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA R\$ 45.301.528,68		28,68
	R\$	%
DESPESA TOTAL COM PESSOAL	21.740.320.38	47,99
Limite Máximo (Art. 20 LRF)	24.462.825,49	54
Limite Prudencial 95% (parágrafo único – art. 22 LRF)	23.239.684,21	51,3
Limite de Alerta – (parágrafo 1°, inciso II – art.59 – LRF)	22.016.542,94	48,6

E nada mais havendo a tratar, encerra-se esta Ata, que vai assinada por todos os presentes.